



Alerta Epidemiológico :: Alta Detecção de SRAGs em Crianças

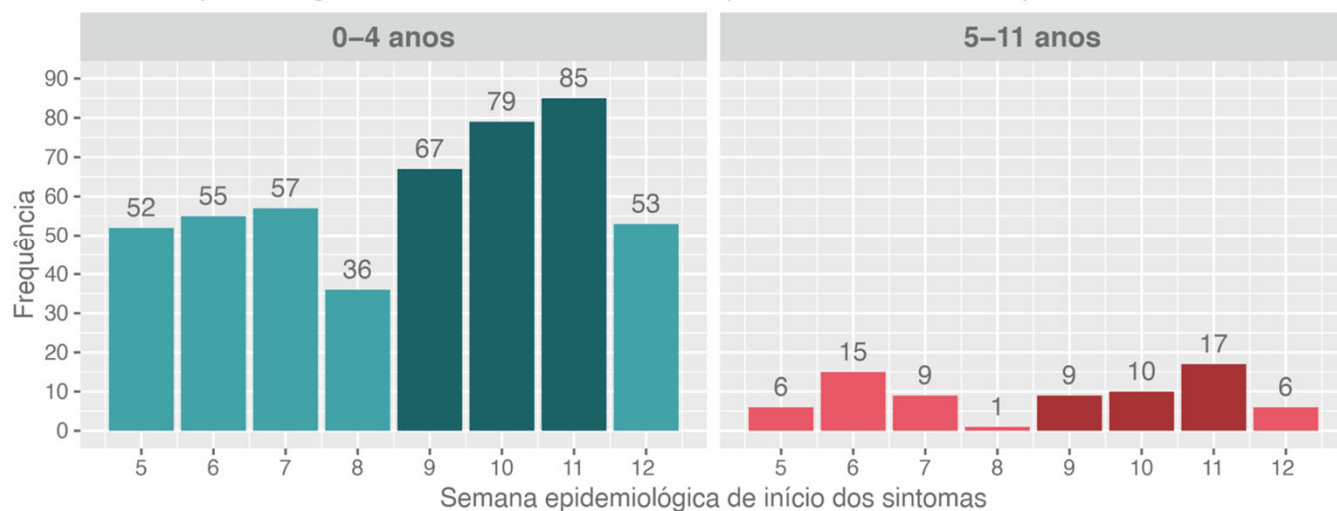
No contexto do aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG hospitalizado), na faixa etária de 0 a 11 anos no Brasil (InfoGripe - 25/03/2022), a Secretaria Estadual de Saúde do estado de Mato Grosso do Sul realizou análise do sistema oficial e também detectou aumento de casos nas semanas epidemiológicas (SE) de 9 a 11 na mesma faixa etária.

Observou-se a alta circulação de vírus respiratórios sobre os sistemas e serviços de saúde. A esse respeito, a Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS), vem alertar profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde para a importância do acompanhamento e monitoramento dos casos de SRAG, manejo clínico efetivo dos pacientes, prevenção e controle.

A detecção dos vírus respiratórios permite avaliar como os agentes etiológicos estão circulando na comunidade, quais perfis de pessoas estão sendo mais acometidas e com isso embasar estratégias de prevenção e controle, evitando novos casos com evolução grave e desfecho óbito.

Notificações de SRAG em crianças (0–11 anos), Mato Grosso do Sul

Semana epidemiológica de início dos sintomas: 5 a 12 (30/01/2022 a 26/03/2022)



Fonte: SIVEP Gripe (30/03/2022)

Dos 267 casos de SRAG na faixa etária de 0-11 anos, residentes do Mato Grosso do Sul nas SE 09 a 11, em 150 casos não foi possível identificar vírus respiratórios e 12 casos ainda se encontram sem encerramento pelos notificadores no sistema oficial.

Entretanto, em 105 casos houve detecção de vírus respiratórios pelo LACEN MS conforme abaixo:

%	n	Agente Etiológico
35,2%	37	Rinovírus
29,5%	31	Vírus Sincicial Respiratório (VSR)
19,0%	20	Metapneumovírus
12,4%	13	SARS-CoV-2
1,0%	1	Influenza A H3N2
1,0%	1	Coinfecção SARS-CoV-2 e VSR
1,0%	1	Coinfecção Adenovírus e Rinovírus
1,0%	1	Coinfecção Metapneumovírus e Rinovírus
100%	105	TOTAL

Ações Realizadas

- Emissão de alerta a profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde dos 79 municípios do Estado;
- Monitoramento dos casos notificados em território estadual.

Recomendações

- Oferecer atendimento de saúde conforme Protocolo de Tratamento de Influenza (Ministério da Saúde, 2017);
- Fortalecer o monitoramento dos casos de SRAG hospitalizados;
- Identificar precocemente a ocorrência de casos de SRAG proporcionando tratamento e manejo oportuno;
- Atenção a identificação de casos que atendam a definição de SIM-P;
- Isolamento e monitoramento de casos confirmados para vírus respiratórios;
- Manutenção dos protocolos gerais de prevenção de vírus respiratório conforme Notas Técnicas Estaduais;
- Estimular a vacinação.

